

INDICADORES INDUSTRIAIS

Edição: Janeiro/2017 | Referência: Dezembro/2016

Mais um ano de queda na atividade industrial

Em dezembro, os Indicadores Industriais apresentaram aumento do faturamento (+13,4%), das horas trabalhadas (+15,7%) e da utilização da capacidade instalada (+0,3 p.p.), em relação a novembro, na série com ajuste sazonal. Em contrapartida, os indicadores de emprego (-0,6%) e massa salarial (-3,3%) registraram retração.

Com esses resultados, a indústria fluminense não só interrompeu a sequência de três quedas de faturamento, como também recuperou a perda acumulada neste período (-9,2%). O empresário fluminense atendeu à demanda através do aumento das horas trabalhadas, que recuperaram a queda registrada em novembro (-10,7%). Dessa forma, a utilização da capacidade instalada voltou a crescer em dezembro. Apesar disso, o pessoal ocupado na indústria do estado registrou a quinta queda consecutiva e a massa salarial também apresentou forte retração na passagem mensal.

Apesar dos resultados positivos de dezembro, os indicadores de faturamento e horas trabalhadas registraram forte retração no acumulado de 2016, assim como o emprego e a massa salarial. Todavia, as estatísticas mostram um processo de retomada da atividade fabril fluminense, ainda que de forma lenta. De fato, todos os indicadores acompanhados têm apresentado quedas menos intensas nas comparações com os meses anteriores, à exceção da massa salarial.

Para 2017, a melhora da conjuntura nacional, associada ao reequilíbrio fiscal do Estado, será determinante para a retomada da atividade industrial fluminense.

Faturamento Real

Dez-16/Nov-16: **+13,4%**
Dez-16/ Dez-15: **+13,2%**
Acum. 2016: **-7,7%**



Horas Trabalhadas na produção

Dez-16/Nov-16: **+15,7%**
Dez-16/ Dez-15: **-0,8%**
Acum. 2016: **-13,2%**



Utilização da capacidade instalada

Dezembro: **76,8%**
Dez-16/Nov-16: **+0,3 p.p.**
Dez-16/ Dez-15: **+2,3 p.p.**



Emprego

Dez-16/Nov-16: **-0,6%**
Dez-16/ Dez-15: **-8,2%**
Acum. 2016: **-11,9%**



Massa salarial real

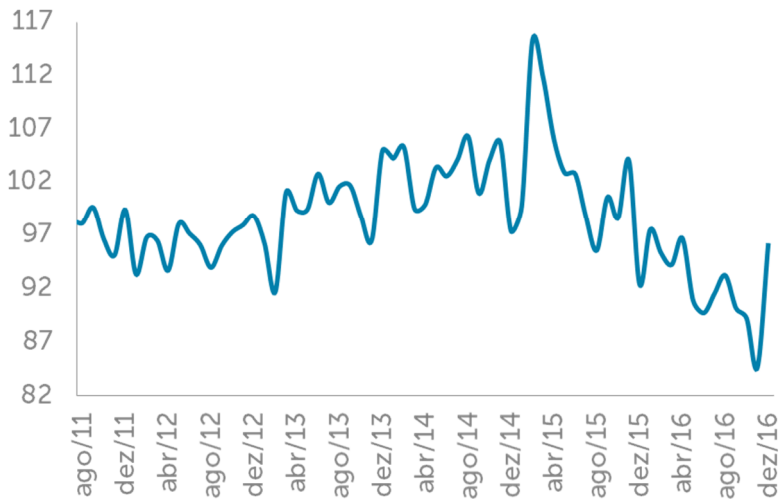
Dez-16/Nov-16: **-3,3%**
Dez-16/ Dez-15: **-18,1%**
Acum. 2016: **-14,4%**



Observação: As variações frente ao mês imediatamente anterior estão ajustadas sazonalmente.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



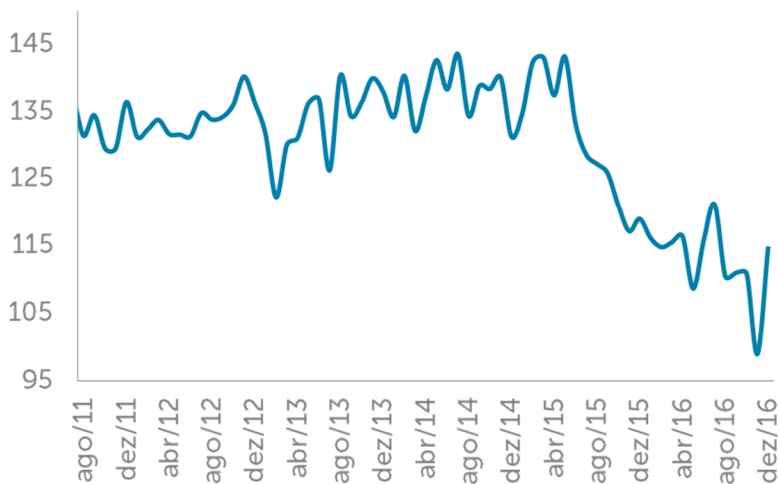
● Em dezembro, o **faturamento real** das Indústrias do Rio de Janeiro aumentou frente ao mês anterior (+13,4%), na série livre de influências sazonais.

Na comparação com dezembro de 2015, o indicador também cresceu (+13,2%), sob influência do setor de *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (+14,8%).

No acumulado do ano, o indicador de faturamento, mais uma vez, apresentou retração (-7,7%). Os setores de *Veículos automotores* (-61,7%) e *Metalurgia* (-19,3%) exerceram as maiores influências.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



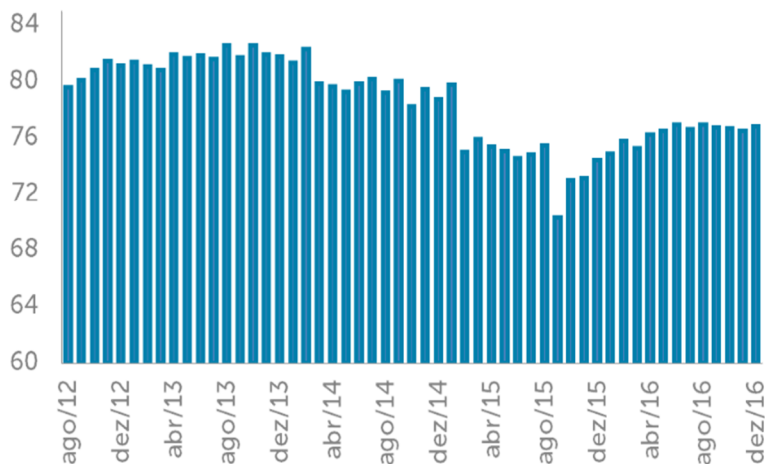
● As **horas trabalhadas na produção** cresceram em dezembro (+15,7%), descontados os efeitos de calendário.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, o indicador recuou (-0,8%) pela vigésima vez consecutiva. As principais influências negativas vieram dos setores de *Alimentos* (-11,3%) e *Borracha e material plástico* (-19,4%).

No acumulado de 2016, as horas trabalhadas na produção caíram (-13,2%) sob influência dos setores de *Vestuário* (-17,9%), *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (-12,7%) e *Alimentos* (-16,5%).

Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



● Em dezembro, a indústria de transformação operou, em média, com 76,8% da **capacidade instalada**. Na comparação com novembro, o indicador cresceu (+0,3 p.p) na série livre de influências sazonais.

No confronto com o mesmo mês do ano anterior, a UCI também aumentou (+2,3 p.p.), grande parte devido ao baixo nível em que o índice se encontrava no ano anterior.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Descontados os efeitos sazonais, o **peçoal ocupado** na indústria fluminense diminuiu em dezembro (-0,6%), na comparação com novembro. Foi a quinta queda seguida nessa métrica.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador de emprego apresentou queda (-8,2%) pela 29ª vez seguida. O setor de *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (-11,8%) exerceu a principal influência.

No acumulado do ano, o emprego continuou a apresentar retração (-11,9%). Tendo como o principal responsável o setor de *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (-20,9%).

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



● Na passagem mensal, a **massa salarial real** da indústria fluminense reduziu em dezembro (-3,3%), na série livre de influências sazonais.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, esse indicador retrocedeu (-18,1%) pela 21ª vez seguida. O setor de *Derivados de Petróleo e biocombustíveis* (-30,7%) foi a principal influência negativa.

No acumulado do ano, o indicador seguiu em queda (-14,4%). Os setores que mais contribuíram negativamente foram *Derivados de petróleo e biocombustíveis* (-13,9%), *Veículos automotores* (-39,6%) e *Outros equipamentos de transporte e Manutenção* (-14,1%).

Nota Metodológica

A partir de janeiro de 2013, a pesquisa Indicadores Industriais foi adequada à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0. Desta forma, os dados foram recalculados para toda a série histórica, desde 2003.

A nova metodologia resultou na desagregação de alguns setores de atividade e em mudanças na base de ponderação: os pesos dos setores de atividade foram trocados para a média das Pesquisas Industriais Anuais (PIAs) de 2007 e 2008.

Devido à natureza do segmento de Outros Equipamentos de Transporte no estado do Rio de Janeiro, optou-se por manter a série na classificação CNAE 1.0, em detrimento da desagregação definida na CNAE 2.0 (Outros Equipamentos de Transporte e Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos).

Os deflatores utilizados nas variáveis Faturamento e Massa Salarial Real foram o IPA (índice de Preços ao Atacado) da FGV e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) do IBGE, respectivamente.

Para mais detalhes sobre a metodologia, acesse: <http://www.portaldaindustria.com.br/publicacoes-e-estatisticas/>

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 - CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. **Diretora de Desenvolvimento Econômico:** Luciana de Sá. **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran. **Coordenadora de Divisão de Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez. **Equipe Técnica:** Adriana Esteves, Isabela Knupp e Joana Siqueira. **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês. **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo. **Equipe Técnica:** Carolina Neder, Raphael Veríssimo e Tomaz Leal.

Site: www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia | **Sugestões e Informações:** indicadoresindustriais@firjan.org.br